

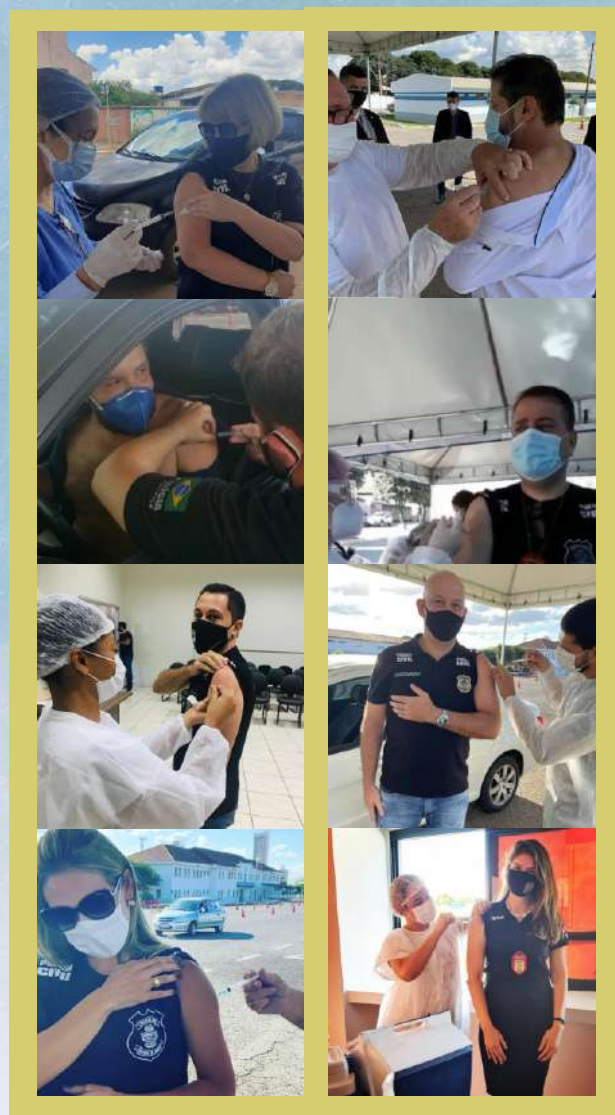
REVISTA SINDEPOL-GO

WWW.SINDEPOL.COM.BR | EDIÇÃO NÚMERO 5 | ABRIL 2021



A REVISTA SINDEPOL-GO É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA CIVIL DE GOIÁS

IMUNIZAÇÃO CHEGA PARA OS PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA APÓS CAMPANHA DO SINDEPOL



REPRESSÃO AO ESTUPRO

Grupo de Repressão ao Estupro com foco em eficiência das investigações começa as atividades sob o comando da delegada Karla Guimarães

CAMINHO ZEN

Delegado titular da DEPAI, Queops de Lourdes Barreto, conta como a Meditação e Yoga mudaram a sua vida

Diretoria

Presidente: Pedro Garcia Caires
Vice-Presidente: José Bomtempo da Cruz
Secretário Geral: Adriano Sousa Costa
2º Secretário: Thiago Damasceno Ribeiro
1º Tesoureiro: Fabrício Madruga Santos
2º Tesoureiro: Davi Freire Rezende
Diretor para Assuntos Previdenciários: Marcelo Aires Medeiros
Diretor de Eventos Culturais e Esportivos: Alexandre Otaviano Nogueira
Diretor de Relações Interinstitucionais: Edemundo Dias de Oliveira Filho
Diretor de Assuntos Acadêmicos: Gustavo Carlos Ferreira
Diretor de Modernização e Projetos Estratégicos: André Gustavo Corteze Ganga

Suplentes

Paulo Ludovico Evangelista da Rocha
Marcella Cordeiro Orçai
Luiz Gonzaga Júnior
Laudelina Inácio da Silva
Arthur Robert George Curado Fleury de Vidigal
Wilson Luís Vieira
Vander José Coelho Júnior
Rodrigo Mendes de Araújo
Danilo Fabiano Carvalho e Oliveira
Jocelaine Braz Batista

Conselho Fiscal

Alécio Moreira de Sousa Júnior
Thiago Torres
Gylson Mariano Ferreira

Suplentes do Conselho Fiscal

Mayana Rezende
Ricardo Torres Chueire
Maurício Rocha Passerini

Conselho de Ética e Prerrogativas

1º Diretor do Conselho de Defesa de Prerrogativas e Ética: Gustavo Ribeiro da C. Rigo Guimarães
2º Diretor do Conselho de Defesa de Prerrogativas e Ética: Webert Leonardo Lopes da Silva Santos
3º Diretor do Conselho de Defesa de Prerrogativas e Ética: Anderson César Pereira Pimentel Penha

Suplentes do Conselho de Ética e Prerrogativa

Matheus Costa Melo
Paula Meotti
Alexandre Alvim Lima

Representantes Junto à Federação

1º Diretor representante junto à Federação: Cléber Júnio Martins
2º Diretor representante junto à Federação: Taylor do Nascimento Brito

Edição e revisão:

Palavra Comunicação

Redação:

Lucas de Cassio e Stephanie Araújo

Projeto gráfico e diagramação:

Tiago Gomes Rodrigues

SUMÁRIO

EDITORIAL 03

ENTREVISTA 04
DELEGADO QUEOPS

NOTÍCIA 07
DELEGADA KARLA GUIMARÃES

HOBBY 08
PAIXÃO POR DUAS RODAS

HISTÓRIAS DE PESCADOR 11
DELEGADO GERMANO

ARTIGO 13
DELEGADO JOSÉ BOMTEMPO

CAMPANHA VACINAÇÃO 16
SINDEPOL LANÇA CAMPANHA
PELA IMUNIZAÇÃO DOS SERVIDORES
DA SEGURANÇA PÚBLICA



EDITORIAL



Caros colegas,

Esse é o primeiro número da Revista do Sindepol, desde que assumi a presidência do nosso sindicato em dezembro de 2020. A intenção dessa publicação é falar de assuntos relacionados a nossa profissão, assim como conhecer nossos filiados para além das delegacias de polícia.

Essa edição chega com uma boa notícia em tempos tão delicados, com a perda de tantas vidas para o Coronavírus. As forças de Segurança foram incluídas na vacinação prioritária contra a Covid-19, já que somos constantemente sujeitos a riscos no nosso dever diário de garantir a manutenção da segurança pública. A decisão do governo de Goiás atende as reivindicações da nossa campanha em prol da vacinação da categoria, iniciada em março.

Nessa edição da Revista do Sindepol também vamos falar de assuntos mais amenos e conhecer um pouco mais nossos filiados. Na entrevista, falamos com o delegado Queops de Lourdes Barreto, titular da DEPAI, que nos contou como a meditação e a Yoga entraram na sua vida e de que forma as práticas o auxiliam no dia a dia e no trabalho.

Também trazemos uma matéria sobre o motociclismo, hobby dos delegados Álvaro Cássio, Alécio e Carlos Roberto Teixeira. Eles participam de encontros e viagens pelo Brasil afora sob duas rodas e contam histórias e curiosidades sobre o hobby.

A Revista também traz uma matéria sobre o recém-criado Grupo de Repressão ao Estupro, sob o comando da delegada Karla Guimarães e conhecemos o lado pescador do delegado Germano César de Castro Melo, que tem na pescaria uma das suas grandes paixões.

O vice-presidente do Sindepol, José Bontempo, nos brinda com o artigo "O Universo, Nosso Planeta e Nós" que pode ser lido a partir da página 12. Por último, uma matéria sobre os convênios e benefícios que os nossos filiados podem acessar e conhecer através do nosso site e também do Clube do Delegado.

Um abraço e boa leitura!

Pedro Caires

Presidente do Sindepol



Delegado titular da DEPAI, Queops de Lourdes Barreto, conta como a Meditação e Yoga mudaram, para melhor, a sua vida

Como conheceu a meditação?

Conheço a meditação desde a infância. Meus pais eram da RosaCruz-AMORC, onde havia práticas de meditação para crianças. Mas a meditação era algo esporádico, foi só a partir de 2016, quando conheci o mestre Paramahansa, que se tornou algo mais frequente.

De que forma ela faz parte da sua vida hoje?

Hoje a meditação já faz parte de minha rotina. É algo que pratico diariamente. Podemos dizer que é um quase vício. Hoje, inclusive, dou cursos de meditação e yoga.

Como funciona o curso?

São aulas de yoga e meditação, on-line e presencialmente, em um espaço que temos no Setor Pedro Ludovico, chamado Bhakti Marga. Eu ensino as técnicas e o aluno depois pratica sozinho. Para praticar não é necessário um acompanhamento contínuo. Nós temos encontros regulares para prática conjunta, que é algo muito bom para criar motivação e o sentimento de pertencimento. Mas a meditação é algo para ser feito sozinho. Um encontro com você mesmo.

Tem alguma restrição de idade, física ou motora para esse tipo de atividade?

No contexto geral, não há restrição alguma. A prática pode ser feita por todos, sem efeitos colaterais. Existem algumas técnicas mais específicas que exigem determinados requisitos. Mas, no geral, sempre há alguma técnica disponível para todos.

Tem alguma técnica da meditação que você gosta mais ou pratica mais?

A técnica que mais gosto é o ATMA KRIYA YOGA. Esta é a minha prática diária e que ensino com maior frequência. Em termos gerais, pode-se compreender bem o Kriya Yoga pelo aclamado livro Autobiografia de um Iogue, de Paramahansa Yogananda. Era o único livro que Steve Jobs tinha em seu Iphone e foi dado de presente a todos que foram ao seu velório.

O senhor pratica a meditação com qual frequência?

Todos os dias durante uma hora.

Quais benefícios ela traz para você?

Maior tranquilidade e discernimento nas diversas situações da vida. Há um maior controle emocional. Consigo perceber mais claramente as emoções, próprias e alheias. E também consigo voltar mais rápido ao estado de tranquilidade quando fico nervoso. Ainda não sou um iogue (risos).

A prática contínua também traz momentos de felicidade pura, em que não há necessidade de alguma condição externa. E, mais precisamente por conta do ATMA KRIYA YOGA, sinto um crescimento maior da fé. Não fé no sentido de conseguir o que quero, mas no sentido de perceber a perfeição da vontade divina, por mais que vá contra minhas vontades egoístas.

De que forma sua prática te ajuda no trabalho?

No início da minha profissão como delegado fiz uso de antidepressivo por aproximadamente um ano. Depois que me dediquei com mais afinco à meditação, não faço uso de substância alguma, nem de outros paliativos comumente utilizados como álcool ou tabaco que, a despeito de aliviarem a tensão, assim como a grande maioria dos remédios, cobram um preço caro demais.

Fez alguma aula de yoga ou meditação guiada?

Sim. Como eu disse anteriormente, as aulas guiadas tem seus benefícios. Mas a essência da meditação tem de ser realizada consigo mesmo.

Quando foi para a Índia?

Como professor de yoga e meditação as pessoas sempre me perguntavam se eu já havia ido à Índia. Que tipo de professor é esse. Então tive a oportunidade de viajar em 2020 para a Índia para fazer um curso de reciclagem de professor de Atma Kriya Yoga.

Como foi a viagem?

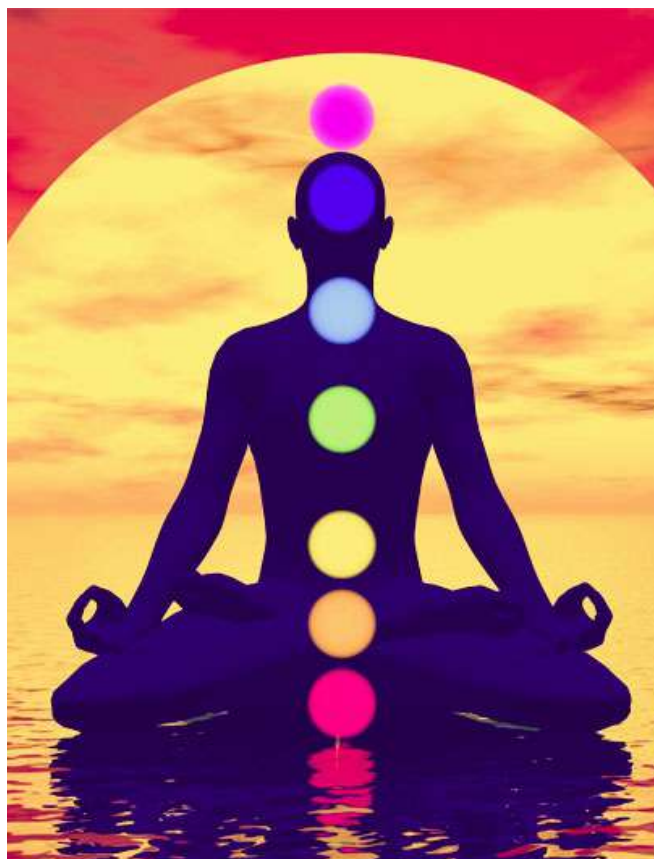
Foi uma viagem inesquecível. A Índia tem uma cultura riquíssima. Um país de contrastes: uma desigualdade social muito grande, mas, ao mesmo tempo, um povo feliz e pacífico. Pude extrair disso tudo que a ausência de valores está muito mais vinculada à criminalidade do que a desigualdade material em si. Olhando sob o enfoque material a Índia não é muito bonita. Falta de saneamento básico, ruas sem asfalto e muita sujeira. O trânsito caótico, com muito barulho e buzinas.

Mas, no meio deste caos, podemos sentir uma aceitação, uma paz, uma harmonia que abraça tudo isso. Só quem esteve lá pode perceber.

Dos pontos turísticos, o Taj Mahal é incrível. Das grandes maravilhas que tive oportunidade de conhecer: as grandes pirâmides do Egito, Machu Picchu, as cataratas do Iguaçu e o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, o Taj Mahal foi a que, de longe, mais me fascinou. Também conheci templos muitos belos e ainda fiz uma pequena palestra em uma escola no interior de um destes templos.

O senhor tem alguma história interessante sobre essa viagem?

No meio da viagem houve um episódio bem interessante. Me desloquei entre duas cidades, numa distância de 60 km, utilizando um rickshaw (famoso tuc-tuc). Ao chegar no hotel, percebi que havia esquecido minha carteira, com o dinheiro do restante da viagem e cartão de crédito dentro do rickshaw. Ainda um pouco agitado pela situação, tentando encontrar algum taxi para tentar achar o motorista na outra cidade, este retorna ao hotel e me entrega a carteira, pedindo para conferir se não estava faltando nada.



A sua introdução e imersão na meditação tem algo a ver com a viagem?

A minha imersão na meditação se iniciou em 2016, quando conheci o mestre Paramahansa Vishwananda, que esteve em Goiânia. Fui iniciado no Atma Kriya Yoga em 2016 e iniciei uma prática mais regular. Em 2018 fui para a Alemanha, no Ashram (eremitério) do mestre, localizado na cidade de Heidenrod, próximo ao aeroporto de Frankfurt. Naquela ocasião me tornei professor de Atma Kriya Yoga. Posso dizer que a iniciação como professor foi o dia mais feliz de minha vida.

Quais outras atividades físicas você gosta de praticar?

Primeiramente, é importante pontuar que meditação e yoga não são exercícios físicos. Isto é um equívoco comum, várias pessoas pensam assim. Existe uma sincronicidade entre a respiração, o corpo e a mente. Podemos ver o estado mental em que uma pessoa se encontra pela sua postura física e pela sua respiração. Desse modo, fazemos o inverso, modificamos a postura e a respiração para obtermos um determinado estado mental. Em resumo, isto é como a yoga funciona. Mas o objetivo da yoga e das práticas meditativas sempre foi o de estabelecer a união do homem a Deus.

Há uma grande difusão de yoga em academias e de práticas meditativas com o único propósito de acalmar a mente e diminuir o stresse. Eu não vejo essa expansão como algo ruim. Já presenciei vários médicos receitando meditação e yoga para problemas com o coração. É algo muito bom, as pessoas estão sentindo os resultados das práticas e tendo uma vida melhor. Mas vai chegar um tempo em que elas vão sentir que falta algo. E é por isso que eu gosto de deixar bem claro o real objetivo. Mas, de volta à sua pergunta... eu gosto muito de correr e nadar. É algo que sempre tento encaixar em minha rotina.

Já utilizou as técnicas de meditação durante o trabalho? para lidar com a pressão ou com algum desafio?

Sim. Quando percebo que a mente está muito agitada, frequentemente pratico alguns minutos de pranayama (uma das técnicas de yoga). Ajuda muito.

Algo sobre a sua vida com a meditação que gostaria de acrescentar?

Ouvimos falar muito de inteligência emocional: em como conhecer as emoções, saber administrá-las e conduzi-las para uma vida mais feliz. Aprofundando sobre as formas de desenvolver inteligência emocional me surpreendi ao constatar que todas estão ligadas às técnicas de meditação.



Grupo de Repressão ao Estupro com foco em eficiência das investigações começa as atividades sob o comando da delegada Karla Guimarães



Delegada Karla Guimarães à frente do GERE

A sede do Grupo Estadual de Repressão ao Estupro (GERE) abriu suas portas no mês de fevereiro em Goiânia, no Setor Jaó, sob o comando da titular delegada Karla Guimarães. O grupo tem a função de atuar em crimes complexos e com base no perfil do criminoso. Sua inovação é ser a primeira unidade do tipo no País com foco em vincular informações no âmbito estadual para solucionar crimes de abuso sexual e violência.

A nova unidade vai atuar unificando as investigações em andamento nas delegacias de todo o Estado, que sejam relacionadas a casos de abusos sexuais, em especial aqueles com autoria desconhecida e que sejam configurados como crimes em série.

Para a maior eficiência do trabalho, o Grupo Estadual de Repressão a Estupros irá ainda contar diretamente com o apoio do Instituto de Criminalística, da Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC), por meio do compartilhamento de informações do banco de dados.

Além da SPTC, o Instituto de Identificação também dará suporte ao trabalho do grupo. De acordo com a delegada, as vítimas de crimes sexuais ainda deverão procurar primeiramente as delegacias da mulher ou da região, para fazer a denúncia. Caso haja indícios de novos casos envolvendo o mesmo autor, a unidade irá entrar em contato diretamente com a vítima.

De acordo com a delegada-titular Karla Guimarães, o GERE não tem a pretensão de retirar a atribuição de outras unidades, apenas dar auxílio com ferramentas de inteligência, uma visão estadual e interlocução com a polícia civil de outras unidades federativas.

Segundo a delegada Karla, a unidade deverá desempenhar um papel importante, trazendo uma unificação ainda inédita no Brasil, para uma elucidação mais célere dessa modalidade criminosa. “A diferença prioritária é que nós teremos uma visão do Estado, sendo que as delegacias têm a visão da circunscrição do município, o que dificulta a elucidação. O grupo é um apoio de inteligência, com ferramentas para unificar e fazer a ponte entre todas as delegacias”, destaca.

“A equipe é formada por policiais que já trabalharam comigo, são capacitados, e que podem contribuir com eficiência nesse tipo de investigação”, diz a delegada. Karla Guimarães ressalta que o trabalho ainda está sendo iniciado e que espera, em breve, colher ótimos resultados.

Delegados investem no motociclismo como forma de lazer



A rotina, muitas vezes pesada e com uma carga de responsabilidade muito grande, dá espaço, vez ou outra, para a sensação de liberdade. A paixão por motos se transformou em hobby e em estilo de vida para alguns delegados. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), a frota nacional de motocicletas está acima de 28 milhões de unidades. O país conta com uma produção anual de cerca de 1,1 milhão de unidades, sendo o 8º maior produtor mundial. Os números deixam clara a paixão do brasileiro pelo veículo em duas rodas, seja para trabalhar, por conta da agilidade, ou para lazer.

Um desses apaixonados é o delegado Álvaro Cássio. Motociclista há 47 anos, ele teve como primeira motocicleta uma Honda 50 Cilindradas. Apesar do amor pelo veículo, o delegado admite a fragilidade do meio de transporte. Por um pedido da esposa, ele resolveu dar uma pausa nas atividades envolvendo o veículo assim que os filhos se tornaram adolescentes. Era um meio, conforme relatou, de não influenciá-los a serem adeptos das motos. “Ocorre que, por ironia do destino, três filhos foram aprovados no Concurso de Agente de Trânsito e foram trabalhar com moto”, lembrou.

Motociclistas colecionam mais de 11 mil km rodados em apenas uma viagem



Após a pausa e ver os filhos trilhando um caminho seguro no motociclismo, o delegado Álvaro Cássio voltou a andar de moto em 2018. “Logo em seguida, entrei para o Moto Clube Tribo do Cerrado”, destacou. “Hoje, uso a motocicleta por hobby e sempre que possível frequento os encontros de motos existentes em Goiás”, ressaltou.

O Delegado, Carlos Roberto Teixeira, apesar de andar de moto desde os 18 anos de idade, resolveu investir no motociclismo em 2013, ano em que se aposentou. Segundo ele, “o motociclismo demanda tempo e custos”. “Eu comecei a praticar e a exercer o motociclismo como um hobby”, disse. Após a aposentadoria, a primeira moto comprada foi uma Shadow 750, da Honda. “Era um sonho antigo, mas deixei para quando estivesse aposentado”, relatou.

Carlos Roberto Teixeira é adepto das grandes viagens. Em seu diário de bordo, o percurso mais longo percorrido ao lado de amigos chegou a cerca de 11,5 mil km rodados, um trajeto, de Goiânia (GO) a Salinópolis (PA), que durou 33 dias.

Além disso, o delegado coleciona viagens por outros países, como Argentina e Uruguai, em cima do veículo a duas rodas. Em meio a tantas histórias, alguns sustos. “Em um trecho de mais de 400 km de terra, levei um tombo monumental em um bolsão de areia. Eu estava sozinho. Tive dificuldade de sair de baixo da moto, mas consegui tocar viagem”, lembrou. Hoje, Carlos Roberto Teixeira faz parte de um Moto Grupo que ajudou a fundar, o Forjados no Calor do Asfalto.



Delegado há 17 anos, Alécio Moreira contou que a paixão por moto vem da adolescência. “Me recordo que as paredes do meu quarto eram forradas com pôsteres de motos, principalmente, motos de trilhas. Por falta de recursos e pelo medo que meus pais tinham de moto, só adquiri a minha primeira moto aos 28 anos”, lembrou.

Hoje, titular da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (DEIC), Alécio faz parte do Tribo do Cerrado Moto Clube e também coleciona uma série de boas histórias em suas viagens, sempre em companhia da esposa Lucianna, que, segundo ele, “também adora o motociclismo e é uma grande incentivadora”.

“Já viajamos quase todo o litoral brasileiro, bem como já fomos à Serra Gaúcha, Gramado e região. A maior viagem que fizemos foi para Jericoacoara, no Ceará, em sete motos, para participarmos de um encontro motociclístico. Foram 7.5 mil km, passando por vários estados brasileiros”, contou.

Além de ser um hobby, Alécio considera que no motociclismo consegue enxergar uma grande família. “O motociclismo nos presenteou com irmãos verdadeiros. Tanto eu, quanto a esposa, não somos de Goiás e não temos nenhum parente aqui. A família motociclista foi a segunda que nos acolheu, logo depois da família policial”, relatou.

Delegado Germano César de Castro Melo é adepto da pescaria esportiva e faz da prática uma aliada para combater o estresse natural da profissão



Desde criança, o delegado Germano César de Castro Melo, Coordenador da Central Geral de Flagrantes e Pronto Atendimento ao Cidadão, se interessa pela pescaria, mas foi há dez anos que a pesca esportiva entrou definitivamente em sua vida.

Praticante da modalidade de pesca esportiva, mais conhecida como pesque e solte, o delegado já fez muitos amigos e viagens através da prática. “A intenção é fisgar o peixe e não o seu consumo ou comércio”, conta. “Geralmente os pescadores pesam, medem e fotografam o peixe antes de devolvê-lo a água. A modalidade tem várias vantagens sendo as mais importantes a conservação da biodiversidade, a preservação das espécies de peixes e a geração de emprego e renda aos ribeirinhos das regiões onde é praticada”, explica.

Germano já viajou e conheceu muitos lugares onde a pesca esportiva é praticada, mas o preferido é o Rio Araguaia, nas regiões do Distrito de Luiz Alves, em Goiás, e nas cidades de São Félix do Araguaia, Luciara e Santa Terezinha, estas últimas no Estado do Mato Grosso. São viagens que duram até 12 horas de barco.

Ele conta que a sua preferência é pela busca dos grandes exemplares de peixes de couro da bacia do Araguaia, em especial a piraíba e a pirarara. Aliás, o maior peixe que já pescou foi uma piraíba, de 1.90 cm. Não é história de pescador, o delegado tem até foto para comprovar.

“Para se ter uma ideia a piraíba pode chegar a 2.40 metros e pesar até 150 quilos. A batalha para a captura do peixe pode demorar até uma hora. Um verdadeiro cabo de guerra entre o pescador e o peixe. Após a captura o exemplar é fotografado e devolvido são e salvo ao rio”, detalha.

A pesca esportiva não é uma atividade barata, já que o praticante precisa realizar viagens e ter um equipamento de pesca. Para a captura dos grandes exemplares de peixe de couro são necessários equipamentos específicos para pescaria pesada. Carretilhas, varas, linhas e anzóis devem ser aptos a suportarem peixes de até 150 quilos. É essencial ainda barcos específicos para esse tipo de pescaria.

Outra questão importante é a logística. A pesca dos peixes de couro é feita com a indispensável participação de um guia profissional de pesca. O guia é o responsável pelo êxito da pescaria.

É ele quem escolhe a isca e os pontos ideais. “Além de fatores climáticos e condicionantes ambientais, um bom guia vai determinar o sucesso ou o não da sua pescaria”, diz

Para Germano, além do prazer da captura do peixe, a prática esportiva propicia o contato com a natureza e momentos de descontração junto à família e amigos. “Serve ainda para descanso e para o alívio do natural estresse da profissão de delegado de Polícia”, conclui.





Há 13 bilhões e 700 milhões de anos antes de nós, segundo a teoria mais aceita pela ciência, começava a história do universo com a explosão - “Big Bang”. Na sequência, foram e continuam sendo formadas até hoje, bilhões de galáxias, estrelas e planetas. Há 5 bilhões de anos nascia o nosso sol e a 4,5 bilhões de anos nascia nosso planeta, a terra – nada a ver com o planeta azul de hoje, era só lava derretida e caos total. Há 2,5 bilhões de anos começava surgir a vida em forma de bactérias. Há 500 milhões de anos ocorreu a explosão Cambriana – o Big Bang da Biologia, dando início à recorrências quase infinitas de criação e extinção de todas as formas de vida, remodelando o sistema que permite a ocupação do planeta por novas criaturas, até a chegada dos humanos há 200 mil anos. Tudo isso desperta grande curiosidade dos humanos desde os tempos mais remotos e gera grandes polêmicas, envolvendo conceitos filosóficos, científicos e religiosos.

Há 200 mil anos começou a saga desta espécie, dotada de inteligência, que aprendeu a dominar os elementos alquímicos, desenvolveu a comunicação pela linguagem oral e escrita;

superou a última idade do gelo; dispersou pelo planeta; domou animais selvagens; descobriu a roda; o vidro, a pólvora; a bússola, as navegações, a imprensa, a lâmpada, criou exércitos, impérios, aprimorou a arte da guerra, destronou e entronizou deuses e reis, dividiu o planeta pela força das armas, superou pestes pandêmicas, dominou o átomo, a comunicação por satélites, telescópios, foguetes, naves espaciais, evoluiu a agricultura, a indústria e o comércio para prover a explosão populacional que se aproxima de 8 bilhões de pessoas e, por fim, busca explorar outros planetas.

Quem são esses humanos que a bordo de uma esfera que está girando em torno de seu eixo a uma velocidade de 1.656 km/h e, ao mesmo tempo, se deslocando ao redor do sol a uma velocidade de 108 mil km/h e que pelas leis da gravidade e da inércia sentem que estão parados e, por isso mesmo, ignoram sua origem, sua missão, sua viagem e seu destino? Tudo isso aliado ao temor e sofrimento causados pela velhice, doença e morte.

Para aplacar estas dúvidas e angústias, a filosofia, a ciência e as religiões sempre se empenharam na busca de conhecimentos e de respostas para os anseios da humanidade e para que as incertezas da vida e da morte fossem menos penosas.

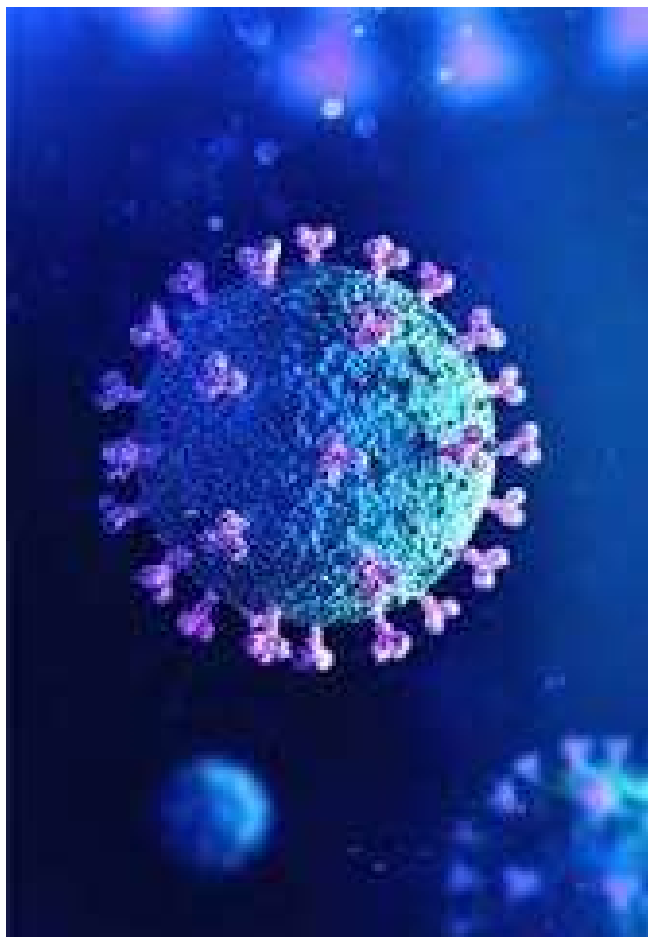
Nos primórdios da história do pensamento humano, a Filosofia era uma Ciência Universal, a única Ciência, síntese de todo o saber. Ela sempre esteve e está presente na natureza, no amor, na verdade, na justiça, na razão, no direito, na arte, nos valores, no conhecimento, no místico, no mito, no ídolo, na vida, na morte e, enfim, em tudo que existe entre o céu e a terra, seja no plano físico ou metafísico. Esta presença imanente e inquietante levou o homem a filosofar, a pensar, a refletir, a dialogar com a natureza e com o Espírito Criador ou a Alma do Universo. Ou seja, a buscar o conhecimento e encontrar a verdade libertadora e, nesta, a felicidade - Isso o fez homo sapiens, o fez humano.

A Ciência e a Tecnologia, por todos seus ramos, se desdobram em pesquisas para explicar o funcionamento do Universo e, em particular, dar melhores condições de vida ao nosso planeta. Certamente, que suas leis obtidas e testadas pelo método científico/empírico-analítico, excluem dela e de suas teorias tudo que não pode ser testado e comprovado em seus aspectos sensíveis e inteligíveis, embora possa existir. E foi neste poder existir, sem poder ser provado, que Einstein teorizou a relatividade do Universo expressando-a na equação $E = mc^2$, sem jamais ter feito qualquer experiência empírico-analítica, conforme ele afirmou: “Não existe nenhum caminho lógico para a descoberta das Leis do Universo – o único caminho é a intuição.” No mesmo sentido, Stephen Hawking com a Teoria de Tudo – a única forma de compreender o universo é por meio da mente. Ambos, por insight, se conectaram com o mundo das ideias de Platão ou com o sânscrito Akasha. Isso demonstra que a Filosofia continua fazendo Ciência.



As tradições religiosas de todos os tempos e lugares se encarregaram de confortar o homem. Algumas lhe ensinando que, de acordo com as virtudes aqui praticadas, alcançará a iluminação e seguirá para o Nirvana ou para o Devachan. Outras dizem que, por obra e graça de um Salvador, os escolhidos chegarão ao Céu. Assim, a Filosofia e as Religiões, cada uma ao seu modo, buscaram e buscam mostrar ao homem sua origem Divina, emanada de um Criador Universal, um Pai Celestial que é puríssimo amor e sabedoria. Portanto, a natureza humana, na sua essência, é bondosa e a vida, que é animada pela Centelha Divina, deve ser um ato de amor para com o Criador e todas as criaturas.

Esse Amor Divino que está latente e quando ausente, porque ainda não despertado, pode levar a incidência do mal nas mentes contaminadas pelos vírus sutis da injustiça, da corrupção, do ódio, da violência, do egoísmo, do apego, dos vícios, da mentira, da inveja, da preguiça física e mental, da vaidade, da ignorância, da miséria, da fome, dos temores da velhice, da doença, da morte, da COVID-19, etc.



Esses vírus são destruidores dos valores humanos e geradores de pensamentos corrompidos que se materializam em palavras e ações danosas. Numa relação de causa e efeito, são causadores de pandemias no plano mental e físico que afetaram e afetam a saúde humana e do planeta, levando os humanos a desastrosos determinantes para guerras, tragédias, catástrofes e pandemias.

O combate aos vírus do corpo será possível com a vacina da ciência, porém, somente a vacina da alma, imunizadora das doenças da mente, da ética e da moral humana, será capaz de despertar a consciência do homem e acender a centelha do amor Divino que se desdobrará na prática das virtudes – caridade, justiça, compaixão, sabedoria, tolerância, temperança, honestidade, caridade, esperança, solidariedade, prudência, gratidão, etc. Destaca-se que, assim como a prática de um vício atrai outros vícios, a prática de uma virtude atrai outras virtudes. Porém, enquanto o vício aprisiona a virtude liberta.

A vivência do Amor Divino funciona como vacina segura e eficaz contra os grandes males que afligem a humanidade. Esta vacina para a alma está ao alcance de todos, porque o imunizante - o IFA - e o laboratório estão em nós, dentro de nós, mas precisamos encontrá-la. Como? Voltando nossa atenção para a vida interior, para a contemplação da natureza, para o treinamento e controle da mente direcionada ao conhecimento da verdade libertadora, com pensamentos elevados, retidão de condutas, de ações nobres, de respeito a todas as coisas e gratidão por elas existirem, acrescidos de trabalho e oração ao Deus de nossa fé como pontos de partida. Tudo mais virá por acréscimo.



José Bomtempo da Cruz
Vice-presidente/SINDEPOL

Sindicato dos Delegados de Polícia Civil de Goiás lançou campanha para pedir vacina contra o novo coronavírus para os policiais civis



Governador Ronaldo Caiado e presidente do Sindepol, Pedro Caires, no dia do anúncio oficial sobre a vacinação dos integrantes da segurança pública

O Sindepol iniciou, em março, uma campanha sobre a importância do trabalho da Polícia Civil durante a pandemia e a necessidade da vacinação dos policiais civis para que o serviço não sofresse prejuízo ou interrupção. A campanha foi composta de vídeos e posts, divulgados nas redes sociais e site, além de envio direto aos associados do Sindepol via whatsapp, além da interlocução com o governo e a diretoria da Polícia Civil.

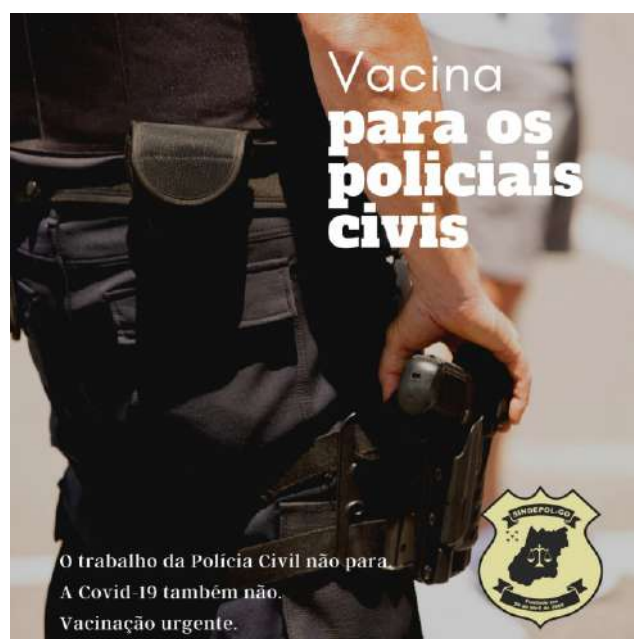
No dia 25 de março, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, fez o anúncio oficial da imunização dos integrantes da segurança pública.

A vacinação começou, então, no dia 29 de março com a chegada do lote de 120 mil doses de vacina. Foi estabelecido, pela resolução 30/2021-CIB, que 5% das doses serão direcionadas aos trabalhadores das forças de segurança pública e de salvamento.

Até 20 de abril, 57,89% dos policiais civis receberam a primeira dose da vacina.

"É urgente e necessária a vacinação dos policiais civis do Estado de Goiás para manutenção da segurança pública e da vida", avaliou o presidente do Sindepol, delegado Pedro Caires. Devido à exposição cotidiana dos policiais ao novo coronavírus, em razão da atividade desenvolvida, o percentual de servidores contaminados é 3 vezes maior que a população em geral. Em Goiás, 688 servidores da Polícia Civil foram contaminados pela Covid-19 e 13 deles perderam a vida.

Para Caires, os números mostram a vulnerabilidade dos policiais na exposição cotidiana ao novo coronavírus durante o trabalho. "O policial civil exerce um trabalho essencial nesse momento de crise sanitária", defendeu.





Rilmo Braga, Fabrício Madruga e Mauricio Kai.



Renata Chein



Alécio Moreira



Alessandra Batista



Joaquim Adorno



Vander Coelho



Marisleide Santos



Alexandre Pinto Lourenço



Renata Vieira



Sergio Henrique



Luiza Veneranda



Murilo Polati



Rafaela Azzi



Sabrina Leles



Webert Leonardo

Filiados ao Sindepol-GO contam com benefícios exclusivos



Os filiados ao Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de Goiás (Sindepol-GO) contam com uma série de benefícios. São cerca de 20 convênios com estabelecimentos de diversos setores. São escritórios de advocacia, hotéis, postos de combustíveis, lavanderias, empresas de tecnologia, corretoras de seguros, SPA, lojas de roupas entre outras opções. A lista completa dos convênios está relacionada no site da entidade: www.sindepol.com.br.

Além dos convênios locais, o Sindepol-GO também conta com uma parceria com o Clube do Delegado, por meio da Associação Nacional dos Delegados de Polícia (ADPJ). Os filiados têm descontos exclusivos em restaurantes, bares, hotéis, eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos e até em carros. “É um benefício disponibilizado pelo sindicato, atendendo todos os filiados sem custos adicionais para os participantes e com descontos que variam de 5% a 70%”, explicou Roberto Niwa Camilo, diretor do Clube do Delegado.

São mais de 1.4 mil opções de convênios espalhados em dezessete mil endereços. Além de não gerar custos, os filiados podem incluir até cinco dependentes.

Os filiados têm opções de convênios em alimentação, beleza, educação, eletroeletrônico, saúde e poderão obter o que desejam com descontos.

“Há inclusive escolas, centros de idiomas, faculdades, planos de saúde, entre outras demandas”, destacou Roberto. Os filiados também se beneficiam com descontos em medicamentos, comodidade de salões, SPA's, barbearias e academias.

Na aba turismo, o filiado poderá aproveitar as vantagens de compra de passagens e reservas de hotéis diretamente pelo Clube, com descontos que chegam em até 20%. E tem ainda o Cashback Siliun, no qual o filiado recebe uma porcentagem do valor gasto em pontos nas lojas participantes, para posteriormente resgatar em dinheiro.

Como participar?

- 1- Acesse o site clubedodelegado.com.br/login,**
 - 2- Clique na aba “ativar cadastro”,**
 - 3- Digite seu número de CPF,**
 - 4- Complete o cadastro com as informações pessoais e cadastre uma senha de acesso.**
- Pronto! Você está apto a utilizar o clube de vantagens.**

Dúvidas?

O Clube do Delegado disponibiliza diversos canais de atendimento:

E-mail

(atendimento@temmaisvantagens.com.br)

WhatsApp (61) 99354-6881 e atendimento via chat online dentro da página do clube na internet.

Convênio renovado

FAÇA BLINDAGEM FINANCEIRA DE SEU CARRO

**CONTRATO DE PARCERIA
SINDEPOL E JKE CORRETORA**

MENOR PREÇO
Garantido

*MAIS DE 19 SEGURADORAS CADASTRADAS
(62) 99661-9412
Karla Ferreira

DESCONTOS EM
COMBUSTÍVEL
PARA FILIADOS
SINDEPOL





 **Clube do
Delegado**

Economize em

**mais de 1.400
parceiros e 17.000
lojas disponíveis**
por todo o Brasil

Baixe o App ou acesse:
clubedodelegado.com.br





 
**ESCANEE
PARA ACESSAR**



SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA CIVIL DE GOIÁS

📍 Rua 146, n. 396 Qd. 58 Lt 13

📍 Galeria 146 – Setor Marista
74170-090 – Goiânia em Goiás

☎ Fone: (62) 3541-8311

📠 Fax: (62) 3541-8327

🏠 Home: www.sindepol.com.br

✉ Email: sindepol@sindepol.com.br